

Influência da utilização de bioestimulante e adubação fosfatada na produtividade da soja.

Iago Samuel Bohrz¹, Eduardo Giroto², Miguel Fredrich¹, Rodrigo Porto Veronez¹, Greisson Alex Kunz¹, Lucas Henrique Henrichsen¹, João Pedro Garaffa¹, Juliano Dalcin Martins^{1*}

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Ibirubá*. Ibirubá, RS, Brasil.

²Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Bento Gonçalves*. Bento Gonçalves, RS, Brasil.

O fósforo é um nutriente essencial para as culturas agrícolas e desempenha função importante na constituição celular e no metabolismo das células. Uma grande dificuldade que se observa, é o fato de que grande parte do fósforo aplicado nas áreas agrícolas é fortemente adsorvido nas partículas do solo, necessitando-se aplicar altas doses de fósforo para suprir as necessidades das plantas, além das reservas desse nutriente em todo mundo serem esgotáveis. Uma alternativa para a diminuição da adubação fosfatada é o uso do bioestimulante PENERGETIC®, que apesar de ter poucas informações sobre o funcionamento do produto, se vem obtendo bons resultados nas lavouras de soja de todo o Brasil. Portanto, o objetivo do presente trabalho foi avaliar a produtividade e matéria seca da cultura da soja com o uso do bioestimulante PENERGETIC® em diferentes adubações fosfatadas. O experimento foi instalado na localidade de Passo da Divisa, no município de Cruz Alta-RS, em uma lavoura com irrigação por pivô central, sendo ocupada uma área de aproximadamente 2800m² onde foi instalado o experimento, com delineamento experimental de blocos em faixas, com 4 blocos e 10 tratamentos, sendo eles: 0%, 25%, 50%, 75%, e 100% da adubação fosfatada mais a utilização do PENERGETIC® e 0%, 25%, 50%, 75%, e 100% da adubação fosfatada, sem o uso de PENERGETIC®. A dose considerada como 100% foi de 150kg/ha de super fosfato triplo. A cultivar utilizada foi a BMX Ativa, numa população de 450.000 plantas por hectare, semeada em 14/11/2015. Foi realizada a avaliação de matéria seca no período de pleno florescimento, componentes da produtividade, dentre eles altura de plantas, altura de inserção do 1º nó, número de nós, número de vagens, número de ramos e número de vagens nos ramos, além da produtividade de grãos por hectare. Os resultados demonstram uma produtividade de grãos foi maior na dose de 25% do fósforo com o uso de PENERGETIC®, os componentes da produtividade não diferiram entre si e a matéria seca teve uma maior produção na dose de 0% e 25% da dose de fósforo com PENERGETIC®.

Palavras-chave: Fósforo. Penergetic. Produtividade de grãos.